



Desde o ano agrícola 2013/14 os Agricultores Alentejanos passaram a ter ao seu dispor mais uma cultura alternativa a incluir no seu sistema agrícola rotacional, com particular destaque para aqueles cujas explorações beneficiam do regadio proporcionado pelo empreendimento de Alqueva.

--- A Papoila do Ópio ---



Aspeto geral das papoilas na fase de floração e posteriormente já com a cápsula formada.

Por intermédio da empresa escocesa Macfarlan Smith, o cultivo da papoila efetuado em escala comercial para fins medicinais (extração de morfina e seus derivados), passou a ser uma realidade.

Na campanha agrícola passada envolvendo cerca de 40 agricultores, previamente selecionados, estiveram em produção cerca de 850 ha, dos quais resultou uma produção de matéria-prima (palha + semente) na ordem das 500 Ton.

Para a próxima campanha é intenção da empresa estender a cultura a um maior número de agricultores (do vasto rol de interessados) e quase duplicar as áreas de cultivo, cuja produção que se vier a obter muito provavelmente já terá a 1ª fase de laboração nas novas instalações que estão a ser criadas para o efeito pela Macfarlan, na região de Beja.

Saliente-se ainda que o sucesso em perspetiva deste arrojado projeto, fruto do empenho decisivo da DRAP Alentejo, será a curto prazo uma realidade.

A comprová-lo, refira-se o interesse já manifestado por uma outra empresa Australiana, atualmente líder mundial do mercado, em investir neste sector e na região, realçando as naturais potencialidades do Alentejo nesta matéria.

Para mais informação poderá consultar a página da DRAP Alentejo em: www.drapal.min-agricultura.pt

Évora, 5 de Outubro de 2014

Rui Rosado